



2

**O MOBRAL E
A EDUCAÇÃO
DE ADULTOS**

assop/susug/1978

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Euro Brandão

PRESIDENTE DO MOBRAL

Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL

Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL

Odaléa Cleide Ramos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL

CONTÁVEL
A departamental
CONTÁVEL 2-
As Livrarias de
Circuito 3
procedimentos para

O MOBRAL E A EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Preparada pela Fundação
Movimento Brasileiro de Alfabetização
FUNDAC

Movimento Brasileiro de Alfabetização
Associação de Alfabetização
Alfabetização de adultos

Associação de Alfabetização
Associação de Alfabetização

Rio de Janeiro,

1978

Ficha catalográfica preparada pela Fundação
Movimento Brasileiro de Alfabetização.
CETEP/SEDOC

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabeti
zação. ASSP. SUSUG.

O MOBREAL e a educação de adultos. Rio
de Janeiro, 1978.

26p. 27cm.

I. Título.

78-61

cdd: 374.981
cdu: 374.7(81)

ÍNDICE

CAPÍTULO 1

A experiência do MOBRAL 4

CAPÍTULO 2

As linhas de orientação do MOBRAL 7

CAPÍTULO 3

Processo educativo do MOBRAL 8

A EXPERIÊNCIA DO MOBRAL

A partir de 1947 iniciou-se no Brasil, uma série de atividades visando a solucionar o problema do analfabetismo. Várias campanhas foram desenvolvidas por órgãos governamentais e por instituições religiosas, industriais, comerciais e agrícolas.

No entanto, estas ações isoladas, com diferentes metodologias e estratégias, ocasionaram desperdício de verbas e de recursos humanos, em trabalhos paralelos e superpostos.

Em 1967, a Lei nº 5.379 autorizou a criação do Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL, uma Fundação cujas atividades prioritárias são Alfabetização e Educação Continuada de adolescentes e adultos.

De 1967 a 1969 o MOBRAL realizou suas tarefas através de convênios com entidades governamentais e não governamentais, e os resultados destes esforços foram satisfatórios diante das metas estabelecidas.

O resultado do censo de 1970 foi de 17.936.887 analfabetos de quinze anos ou mais, o que correspondia a 33% da população adulta.

Assim, o analfabetismo no Brasil, de grandes proporções negativas em nosso contexto sócio-econômico exigia um ataque prioritário e efetivo. E um dos aspectos mais dramáticos deste desafio era o atendimento a este grande número de adolescentes e adultos que não tiveram oportunidades de escolarização na idade própria.

Foi, então, necessário reestruturar o MOBRAL ainda em 1970 e estabelecer uma nova forma de atuação que

pudesse dar resposta a esta prioridade. Atendendo a uma clientela específica, com método e material didático adequados, o MOBRAL entrou em uma nova fase. Utilizou, a partir de então, uma sistemática operacional descentralizada tendo, por base de funcionamento, três níveis administrativos, que se mantêm até hoje:

- MOBRAL Central
- COORDENAÇÕES ESTADUAIS/TERRITORIAIS
- COMISSÕES MUNICIPAIS

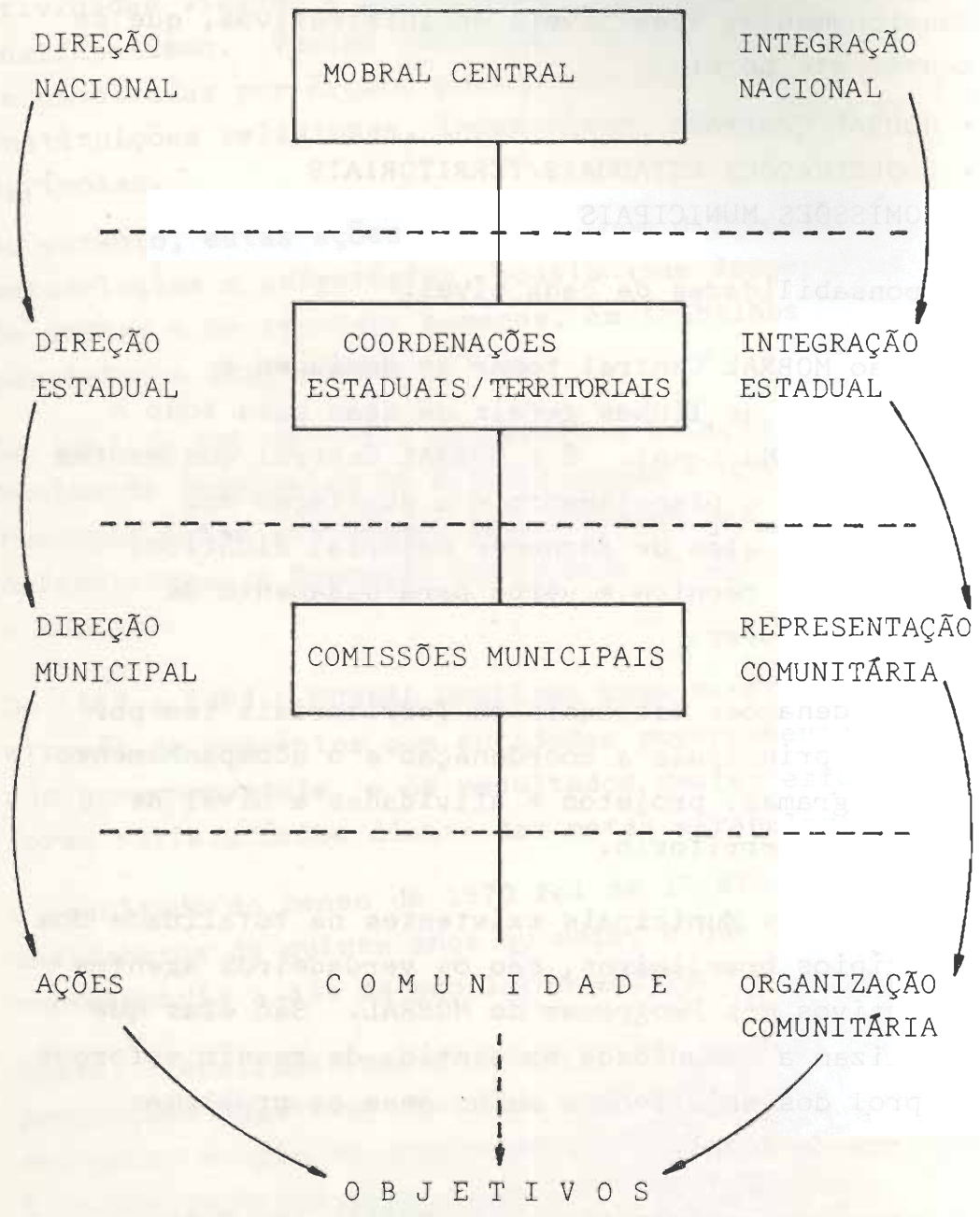
Responsabilidades de cada nível:

Cabe ao MOBRAL Central tomar as decisões e estabelecer as linhas gerais de ação para todo o Território Nacional. É o MOBRAL Central que mantém o controle, o planejamento e a avaliação dos resultados, além de fornecer material didático, assistência técnica e verba para pagamento de alfabetizadores.

As Coordenações Estaduais ou Territoriais têm por funções principais a coordenação e o acompanhamento dos programas, projetos e atividades a nível de Estado ou Território.

As Comissões Municipais existentes na totalidade dos municípios brasileiros, são os verdadeiros agentes executivos dos Programas do MOBRAL. São elas que mobilizam a comunidade no sentido de reunir esforços em prol dos objetivos e solucionam os problemas típicos do local.

A estrutura organizacional do MOBRAL tem como característica principal a simplicidade, que assegura a flexibilidade necessária à obtenção de respostas imediatas e eficientes, que acompanham a expansão de suas atividades.



AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO DO MOBRAL

Foram definidas quatro linhas de orientação básica, aplicáveis aos três níveis administrativos do MOBRAL:

- descentralização de ação
- centralização do controle
- relacionamentos funcionais
- definição de objetivos

Descentralização da ação

Descentralizar significa delegar tarefas a quem tenha maiores possibilidades de promover sua pronta execução e de tomar decisões mais adequadas, por se encontrar no local da realização do trabalho. Por esta razão, o MOBRAL dispõe de elementos-chave em cada Unidade da Federação.

Centralização do Controle

Tão importante quanto descentralizar atividades é centralizar o controle das mesmas. Assim, ao mesmo tempo em que o MOBRAL define a filosofia básica, políticas e diretrizes gerais do Movimento, é obrigado a exercer os controles necessários para assegurar harmonia às operações desenvolvidas no campo pelas Coordenações e Comissões Municipais.

Relacionamentos Funcionais

Para garantir a rapidez da execução dos trabalhos, os relacionamentos entre os diversos órgãos dos três níveis ocorrem a partir das necessidades funcionais e não hierárquicas. A maior preocupação

deve ser sempre com os objetivos da organização, devendo prevalecer portanto, as necessidades do serviço nos contatos entre os diferentes órgãos.

Definição dos Objetivos

A clara definição dos objetivos e responsabilidades de cada nível é fator preponderante para o bom funcionamento de cada um e para a ocorrência aos relacionamentos entre eles, proporcionando equilíbrio ao Sistema MOBRAL.

PROCESSO EDUCATIVO DO MOBRAL

Considerando que no mundo atual a formação do homem é um processo dinâmico, de complexidade crescente, que exige uma ação duradoura, durante toda a vida, o MOBRAL partiu para o desenvolvimento de um trabalho educativo, numa linha de Educação Permanente, no qual sua clientela possa se integrar. Eliminar apenas o analfabetismo do quadro social brasileiro - se bem que fundamental - não seria suficiente para atender aos anseios da criação de uma sociedade moderna e desenvolvida. Imperioso tornou-se proporcionar aos alfabetizados oportunidades de educação a níveis mais elevados, numa perspectiva mais ampla, em que a educação deve estar à disposição de todos durante toda a vida.

O MOBRAL definiu como um de seus objetivos levar sua clientela a participar ativamente da vida comunitária, tornando-se agente e beneficiária do processo de desenvolvimento. Para a consecução deste objetivo elegeu a sua própria metodologia que busca propiciar ao indivíduo a tomada de consciência de sua condição e de suas possibilidades de realização.

A metodologia do MOBRAL pode ser analisada sob os seguintes enfoques:

- psicológico - fundamenta-se nas motivações internas do indivíduo e no estudo de seus interesses, aspirações, dificuldades e possibilidades;
- social e antropológico - fundamenta-se na inserção do indivíduo na comunidade como agente e sujeito da transformação do mundo em que vive;
- pedagógico - fundamenta-se na colocação do homem diante do mundo proporcionando-lhe os elementos necessários ao seu desenvolvimento pessoal e mais ainda, promovendo o desenvolvimento da comunidade a que pertence, construindo o seu próprio mundo, pois todo o trabalho é orientado numa linha existencial.

Assim sendo, o MOBRAL estabeleceu sua posição em relação à Educação de Adultos:

1. A Alfabetização Funcional é apenas o primeiro passo de um sistema mais amplo de Educação;
2. A Educação de Adultos, desenvolvida pelo MOBRAL, não pretende ser a reedição adaptada do currículo escolar para crianças;
3. Esta Educação não se limita à transmissão de conhecimentos mas, através da participação ativa de todos, objetiva o aproveitamento constante das experiências de vida, oferecendo assim oportunidades concretas de expressão, criação e transformação;
4. Esta Educação, tendo como base a realidade do indivíduo, pretende ainda proporcionar oportunidades de acesso a outras experiências, inclusive as vividas num contexto cultural diferente do seu, favorecendo a um enriquecimento cultural.

Para realizar estas concepções, os Programas do MOBRAL se fundamentam nos princípios de Funcionalidade e Aceleração.

Entende-se por Funcionalidade o princípio metodológico segundo o qual o conteúdo da atividade educativa tem sua origem na experiência de vida do homem. Enriquecido no processo educativo, este conteúdo é vivenciado pelo sujeito do processo.

Entende-se por Aceleração o princípio metodológico segundo o qual os objetivos educacionais são atingidos, mais rapidamente, pelo aproveitamento das potencialidades bio-psicológicas dos indivíduos e dos grupos, desenvolvidos durante sua vida através dos processos de maturação e de enculturação.

OS PROGRAMAS DO MOBRAL

O MOBRAL desenvolve, de acordo com seus objetivos, dois programas básicos que atendem à população de adolescentes e adultos, dentro das prioridades estabelecidas:

- ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL
- EDUCAÇÃO INTEGRADA

Visando dar continuidade ao processo educativo em consonância com a filosofia de Educação Permanente, o MOBRAL implantou ainda os programas:

- PROGRAMA DE ATIVIDADES CULTURAIS
- PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO
- PROGRAMA DIVERSIFICADO DE AÇÃO COMUNITÁRIA
- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA PARA A SAÚDE
- PROGRAMA DE AUTODIDATISMO e a CAMPANHA ESPORTE PARA TODOS

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

A Alfabetização Funcional preconizada pelo MOBREAL, além de almejar desenvolver nos alunos as habilidades de Leitura, Escrita e Cálculo, objetiva:

- desenvolver um vocabulário que permita o enriquecimento dos seus alunos;
- desenvolver o raciocínio, visando facilitar a resolução de seus problemas e os de sua comunidade;
- formar hábitos e atitudes positivas em relação ao trabalho;
- desenvolver a criatividade, a fim de melhorar as condições de vida, aproveitando os recursos disponíveis.

E ainda, levar os alunos a:

- conhecer seus direitos e deveres e as melhores formas de participação comunitária;
- se empenhar na conservação da saúde e melhoria das condições de higiene pessoal, familiar e da comunidade;
- se certificar da responsabilidade de cada um na manutenção e melhoria dos serviços públicos de sua comunidade e na conservação dos bens e instituições;
- participar no desenvolvimento da comunidade, tendo em vista o bem-estar das pessoas.

O Programa de Alfabetização Funcional tem uma duração de cinco meses, com duas horas diárias de aula.

A execução do Programa, a nível de município, é de responsabilidade da Comissão Municipal, de acordo com o convênio que é celebrado entre o MOBRAL Central e Prefeitura Municipal, cabendo ao primeiro a liberação da verba para gratificação dos alfabetizadores, fornecimento do material didático básico e complementar, assim como o treinamento dos alfabetizadores.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

O Programa de Educação Integrada tem por objetivo o atendimento prioritário aos egressos da Alfabetização Funcional, bem como daqueles que não puderam freqüentar a escola, na idade própria. Consiste basicamente num curso de 720 horas, equivalente às quatro primeiras séries do ensino de primeiro grau. É portanto, um supletivo compacto, reconhecido pelo Conselho Federal de Educação e desenvolvido através de convênios entre o MOBRAL e as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e entidades diversas.

O MOBRAL, para implementação do Programa, fornece aos órgãos convenientes o material didático, o treinamento dos professores e assistência técnica permanente.

PROGRAMA DE ATIVIDADES CULTURAIS

O Programa de Atividades Culturais tem por objetivo concorrer para a ampliação do universo cultural dos alunos do MOBRAL e da comunidade a que eles pertencem. Contribui para minimizar o fenômeno da

regressão e os índices de deserção dos alunos do MOBREAL, sendo também um meio eficaz de mobilização de novos alunos.

O Programa vem sendo gradativamente implantado em todo o País, através de 2 tipos de unidade: Postos Culturais Fixos e Mobraltecas.

- O Posto Cultural Fixo:

É a unidade operacional fixa, em condições de manter atividades culturais permanentes, objetivando a continuidade e reforço dos programas pedagógicos, profissionalizantes e da atividade de mobilização, bem como ao aproveitamento das horas de lazer dos alunos do MOBREAL e membros da comunidade.

- Posto Cultural Móvel (MOBRALTECA):

É a unidade operacional móvel destinada à execução das atividades itinerantes do Programa.

Uma frota de seis Mobraltecas percorre o País, cinco delas doadas ao MOBREAL em 1975, sendo uma pela Caixa Econômica Federal e quatro por Empresas Privadas.

O Programa de Atividades Culturais se desenvolve através dos seguintes subprogramas: Literatura, Teatro, Cinema, Música, Rádio, Televisão, Arte Popular e Folclore, Publicações, Artes Plásticas, Patrimônio Histórico e Artístico e Reservas Naturais.

PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO

O Programa de Profissionalização foi criado para completar a oferta de oportunidades, dentro da

perspectiva da Educação Permanente dos alunos do MOBREAL, objetivando dar condições para sua promoção sócio-econômica.

Através deste programa, o mobrealense recebe informação e orientação profissionais, treinamento profissional além de encaminhamento a emprego.

PROGRAMA DIVERSIFICADO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - PRODAC

O PRODAC é um amplo programa que pretende numa linha de abertura e integração de esforços:

- criar mecanismos adequados para estimular e possibilitar a ativa participação da população - principalmente a mais carente - em programas concretos de desenvolvimento, que lhe tragam uma melhoria real de sua qualidade de vida;
- criar um processo contínuo de diagnose e ação consecutivas, com a mais ampla participação de todos os integrantes da comunidade em ambos os momentos, o qual propiciará às entidades interessadas dados valiosos para um planejamento mais realista que possa obter maior adesão de seus beneficiários.

O PRODAC se desenvolve através de diversos Subprogramas: Educação, Saúde e Saneamento, Promoção Profissional, Nutrição, Habitação, Atividades de Produção, Conservação da Natureza, Esportes e Pesquisa.

A comunidade seleciona os Subprogramas que correspondem às necessidades mais sentidas pela população e que apresentam maiores viabilidades de execução. A comunidade poderá também dedicar-se a

outros Subprogramas de acordo com suas necessidades, interesses e possibilidades.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA PARA A SAÚDE

O Programa de Educação Comunitária Para a Saúde do MOBREAL, procura atingir toda a comunidade visando sobretudo propiciar a melhoria das condições de saúde e saneamento, através de um trabalho de natureza educativa.

O ponto de partida para este trabalho são os grupos participantes. Esses grupos surgem em função do envolvimento da comunidade em relação ao Programa. É importante destacar que através dos participantes são atingidas suas famílias e vizinhos. Portanto, o Programa beneficia direta ou indiretamente, pelo seu efeito multiplicador, clientela bem mais numerosa do que envolvida como grupo-participante.

Cada grupo-participante é coordenado por um monitor que tem o papel de orientar os debates nas reuniões semanais, estimulando o desenvolvimento de atividades comunitárias destinadas a melhorar as condições de saúde e saneamento da localidade.

PROGRAMA DE AUTODIDATISMO

O Programa de Autodidatismo surgiu como uma consequência natural da expansão do MOBREAL e como um desenvolvimento de sua filosofia e objetivos, dentro dos princípios da Educação Permanente.

Partindo das premissas de que a Educação é um

processo em que o homem aprende a se informar e a se formar e de que só é possível aprender aquilo que realmente se descobre, a ação educativa deve estar voltada para a abertura de situações que deem ao indivíduo condições para que ele seja agente de sua própria educação.

Portanto são objetivos gerais do Programa de Autodidatismo:

- Proporcionar alternativa educacional, através de atendimento, numa linha de autodidaxia, às camadas da população com menores oportunidades de estudo;
- Ampliar a atuação do Posto Cultural, imprimindo-lhe características de uma Agência de Educação Permanente, com programas voltados para o aperfeiçoamento crescente da população;
- Proporcionar condições para que o homem também se autotransforme, permanentemente, a fim de que não se marginalize dentro do sistema.

Os objetivos específicos são:

- Possibilitar a aquisição e/ou ampliação de conhecimentos;
- Colocar ao alcance da clientela, materiais que despertem e favoreçam o desenvolvimento de mecanismos necessário a uma Educação Permanente.

O Programa de Autodidatismo destina-se sobretudo:

- aos alfabetizadores do MOBRL, visando maior produtividade do Programa de Alfabetização Funcional;
- aos adultos já alfabetizados pelo MOBRL, que não tiveram oportunidades de continuar seus estudos -

notadamente aqueles que habitam áreas de baixa densidade demográfica;

- aos professores do Programa de Educação Integrada, visando maior produtividade do Programa;

- aos alunos do Programa de Educação Integrada, considerando-se a possibilidade de sua futura atuação como alfabetizadores, além do seu melhor desempenho no Programa de Educação Integrada;

- à população já iniciada no processo educacional.

O posto cultural do MOBREAL é a unidade responsável pela operacionalização do Programa.

O material do Programa de Autodidatismo se subdivide em informativo, de Controle, Didático Básico e Didático de Referência.

O Material Didático Básico é para uso individual do aluno e o material Didático de Referência fica no posto cultural onde o aluno pode consultá-lo ou utilizá-lo, em sistema de empréstimo, sempre que julgar necessário.

O Programa se desenvolve a partir do estudo de 15 temas, a saber: Comunicação e Expressão, Literatura, Cultura, Indústria e Comércio, Agricultura e Pecuária, Brasil, Transportes, Trabalho, Universo, Natureza, Comunidade, Habitação, Corpo Humano, Alimentação e Matemática.

Não existe uma ordem pré-estabelecida para o estudo dos diferentes temas.

O tema a ser trabalhado, em cada momento, é

determinado pelo próprio aluno, tendo em vista seus interesses e necessidades. É importante ressaltar que o tempo de trabalho em cada tema está condicionado ao ritmo de aprendizagem, ao interesse, às carências e à disponibilidade de tempo de cada aluno. Para viabilizar o estudo do tema escolhido, o aluno terá acesso a materiais que dão oportunidade de informar-se e atualizar-se sozinho, sendo, portanto, agente da própria educação. Portanto, o estudo de cada tema se concretiza através do trabalho com os textos do Material Didático e ainda, com o desenvolvimento das atividades decorrentes de tal trabalho.

O responsável direto pelo acompanhamento e avaliação dos trabalhos realizados pelos alunos é o Monitor do Programa que poderá contar com o apoio do ECULT ou de outro elemento da COMUN.

CAMPANHA ESPORTE PARA TODOS

A Campanha Esporte para Todos tem como objetivo geral despertar a necessária consciência no povo brasileiro quanto ao lazer esportivo.

Entretanto este objetivo é muito geral, o que corresponde ao estabelecimento de diversos outros que possam assumir formas de tarefas a cumprir, dentro das desejáveis mudanças de natureza social e cultural.

Tem-se então o Decálogo, que é o conjunto de idéias - força que orienta a Campanha, enunciado através das seguintes expressões que lhe dão significação:

1 - Lazer

Orientar o tempo livre para a prática esportiva com prazer e alegria.

2 - Saúde

Criar oportunidades de melhoria de saúde do povo.

3 - Desenvolvimento Comunitário

Aperfeiçoar a capacidade de organização e mobilização das comunidades.

4 - Integração Social

Estimular a congregação e solidariedade popular.

5 - Civismo

Reforçar o sentimento do povo, de nacionalidade e de integração social.

6 - Humanização das cidades

Criar meios de prática de esportes recreativos com participação de grande número de pessoas, para conscientização geral quanto aos benefícios de áreas livres nos grandes centros urbanos.

7 - Valorização da natureza

Orientar a prática esportiva ao ar livre, principalmente nas crianças, de maneira a dar valor e a preservar áreas verdes, parques, bosques etc.

8 - Adesão à prática esportiva

Criar oportunidades e atividades esportivas simples e improvisadas de modo a ampliar o número de praticantes, diversificar esportes e aumentar o uso

das instalações e áreas já existentes.

9 - Adesão ao esporte organizado

Motivar o apoio e a participação nas atividades da Educação Física estudantil e do esporte em clubes e outras entidades.

10 - Valorização do serviço à Comunidade

Congregar o apoio popular às entidades públicas e privadas que participam dos mutirões esportivos.

Os aspectos mais dignos de atenção sobre a Campanha são a espontaneidade, o espírito de improvisação e o sentido popular e comunitário. O movimento é de pessoas e de entidades em iniciativas locais.

Portanto, as promoções apoiam-se em atividades que já são realizadas ou que sejam de fácil compreensão, sempre de acordo com os gostos e peculiaridades locais. Para isso a Campanha deve levar a soluções simples e que permitam um máximo de participação.

As pretensões futuras são no sentido de diversificar progressivamente as atividades esportivas locais; aperfeiçoar de modo permanente a capacidade técnica e administrativa das pessoas e entidades que se filiarem à Campanha como também reforçar ou criar entidades esportivas comunitárias que possam garantir a fixação do movimento.

Tem-se então, na Campanha, dois programas: o programa nacional que visa sobretudo coerência e motivação e o local que aumenta o número de praticantes nos esportes já conhecidos ou em outras atividades a serem introduzidas. O programa local pertence ao município e recomenda-se que seja

incluído no calendário de festividades cívicas e religiosas, em feriados ou fins de semana.

Outra orientação geral é a realização da Campanha através de promoções.

Estas devem ser bem marcantes, espaçadas durante o ano, voltadas para uma atividade bem definida de curta duração e orientadas para grande participação.

DA ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A CONCRETIZAÇÃO DE UMA FILOSOFIA

O MOBRAL, ao desenvolver o seu trabalho de Educação de Adultos, acredita que, "uma Educação de Adultos unicamente centralizada na luta contra o analfabetismo esgota rapidamente seu potencial". Assim, há outras portas a serem abertas além da porta "ensinar a ler, a escrever e a contar".

Por isso, consciente de seu papel como órgão de Educação de Adultos, vem ampliando sua ação educativa pautado numa filosofia de Educação Permanente e centralizado em seus objetivos básicos de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adolescentes e Adultos.

Para a consecução desses objetivos, e em coerência com sua perspectiva filosófica, os trabalhos do MOBRAL começaram a ser desenvolvidos inicialmente com prioridade para a erradicação do analfabetismo - meta a ser atingida, em termos nacionais, até 1980.

Paralelamente a esse trabalho, vários outros Programas foram lançados em campo, ampliando assim,

progressivamente, as oportunidades educativas de sua clientela-alvo e criando as bases para um Sistema de Educação Permanente preconizado pelo MOBREAL. Esse Sistema de Educação Permanente deverá estar voltado para a promoção humana através de:

- integração no mundo do trabalho;
- melhoria de condições de saúde e higiene;
- valorização do lazer e desenvolvimento da criatividade;
- integração e participação na vida comunitária.

No momento atual, na medida em que avança o trabalho de erradicação, já tendo alguns Estados Brasileiros atingido ou estando em vias de atingir essa meta, é necessário se pensar mais intensivamente no objetivo mais amplo de continuidade do processo educativo.

BIBLIOGRAFIA

- MOBRAL - Sua Origem e Evolução - 1973
Documento Básico - 1975
Sistema MOBRAL - 1974
Seis Anos - 1976
Doc. 7/Encontro de Coordenadores e
Adjuntos Est./Terr. - 1977 - 7 anos em
favor da Educação Permanente - Odaléa
Cleide A. Ramos
- Arlindo Lopes Corrêa -
Educação: Processo de Promoção Humana
- MOBRAL, 1975

AUTORIA

Assessoria de Planejamento e Subsistema de
Supervisão Global

ELABORAÇÃO

Marcia Maria Julio Meireles

Maria Augusta Teixeira

Nádia Rodrigues da Silva

COLABORAÇÃO

Centro de Treinamento e Pesquisa/Setor de
Documentação

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

Ely S. Pereira

Sylia Silveira

Marcelo Castello Branco

PROGRAMAÇÃO VISUAL

GEPED/SETED